

Pós-graduação não tem bolsa há 2 meses

CAMPINAS — As pesquisas em pós-graduação nas universidades estaduais, que são financiadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), podem parar a partir deste mês. Desde abril a entidade não repassa para as universidades estaduais a verba das bolsas de estudos. Por isso, muitos alunos de mestrado e doutorado são tentados a desistir de concluir suas teses.

A crise surgiu com uma determinação da nova Constituição que exige uma rubrica do Congresso para o repasse de verbas federais às universidades estaduais, mesmo que seja para a pesquisa. Na universidade de São Paulo (USP), a Associação de Pós-Graduandos e os representantes dos alunos de pós-graduação nos principais conselhos pretendem entrar com mandado de segurança contra a Capes, que não paga há

dois meses as bolsas da USP, embora tenha liberado os recursos para todas as federais.

Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 750 estudantes foram diretamente atingidos e preparam, em conjunto com os colegas das outras universidades estaduais paulistas, algumas saídas para pressionar a Capes a dar uma solução imediata ao problema.

A situação é tanto mais grave, quando se sabe que apenas 15% dos alunos de mestrado conseguem apresentar suas teses. Segundo Paulo Roberto Livotto, da Associação Nacional de Pós-Graduandos, a verba é "irrisória": NCz\$ 475,00 para o mestrado e NCz\$ 588,00 para o doutorado. "É mais fácil optar pelo mercado de trabalho, onde um engenheiro em início de carreira tem direito a oito salários mínimos", diz Livotto.

FALTA QUÓRUM

O problema já poderia ter sido resolvido com uma lei complementar. No entanto, o Congresso ainda não teve quórum para votar a lei que liberaria a Capes para pagar as bolsas. A perspectiva é que essa votação ainda demore. A Unicamp pretende assumir, do próprio orçamento, o pagamento das bolsas de abril, que não será feito com o reajuste de 38% dados aos funcionários públicos federais (as bolsas representam 70% do valor dos salários de professores federais). A Reitoria da Unicamp, porém, não garantiu pagar as bolsas de maio por conta de seu orçamento.

Na terça e quarta-feira, representantes da Associação de Pós-Graduandos se reunirão em Brasília com o conselho técnico da Capes para tentar um acordo.